

ANÁLISE DOS TEMAS PRIVILEGIADOS EM 3 REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS NOS NÚMEROS TEMÁTICOS E ESPECIAIS NO PERÍODO DE 2008 A 2016

Silvia D. A. Machado – Barbara L. Bianchini – M. Auxiliadora V. Paiva
silvia.puc.dam@gmail.com; barbara@pucsp.br; dora@ifes.edu.br
PUC-SP, Brasil, IFES, Brasil

Núcleo temático: VII. Investigación en Educación Matemática

Modalidad: Comunicação breve: CB

Nível educativo: Sem Especificar

Palabras clave: Educação Matemática Pesquisa, BOLEMA, Zetetiké, Números especiais.

Resumo

O campo da Educação Matemática no Brasil tem se expandido, contando com inúmeras pesquisas, relatadas em diversos eventos, trabalhos acadêmicos e artigos em revistas científicas, evidenciando a riqueza de temas explorados. Este artigo trata de parte de uma pesquisa que visou identificar os temas privilegiados de 2008 a 2016, por revistas científicas brasileiras da área de Educação Matemática: BOLEMA, Educação Matemática Pesquisa (EMP) e Zetetiké. Para tanto, realizamos uma análise de conteúdo dos números especiais e temáticos de tais revistas. Dos 80 números dessas revistas neste período, ao todo 51 foram edições regulares, 3 classificamos como híbridas, 14 como especiais-temáticas e 12 como especiais advindas de artigos de eventos, ou áreas restritas. e, dentre esses, o único tema que foi abordado nas 3 revistas científicas, porém com títulos diferentes foi o da Formação de Professores de Matemática na EMP (2009), no BOLEMA (2016) e na Zetetiké (2016); os que foram abordados em duas revistas são: Políticas Públicas no BOLEMA (2008) e na Zetetiké (2009), os que foram abordados duas vezes por uma das revistas: Educação Matemática e Tecnologias, na EMP (2010, 2015), Educação Matemática e Ensino Superior, na EMP (2011, 2013) e Educação Estatística, no BOLEMA (2011).

Introdução

Periódicos internacionais da área da Educação Matemática, como Quadrante (v. XXI, nº2, 2012), *Educational Studies in Mathematics* (v.59; nº 1-3, 2005), *Recherches en Didactique des Mathematiques* (v.32, 2012) lançam números especiais chamados também de “fora de série” com o objetivo de agrupar em um de seus fascículos artigos sobre um mesmo tema. Os editoriais desses números especiais, geralmente, justificam as edições como fomento de pesquisas e como retrato do que se está produzindo no tema. No Brasil, o número de pesquisadores na área da Educação Matemática tem acompanhado o crescimento do número

de Programas de Pós-Graduação, e não é raro que, os Programas editem uma revista científica, além disso, o teor das revistas vem ao encontro da necessidade de informação dos pesquisadores e de seus aprendizes.

Como pesquisadoras, reconhecendo a importância das revistas científicas da área da Educação Matemática como retrato do rumo dos trabalhos de investigação, nos perguntamos quais os temas privilegiados pelos números especiais dessas revistas a partir de 2008. Neste artigo, selecionamos três revistas científicas paulistas, publicadas com regularidade, ligadas a Programas de Pós-Graduação tradicionais: Boletim de Educação Matemática - BOLEMA, Educação Matemática Pesquisa (EMP) e Zetetiké. Para tanto, realizamos uma análise de conteúdo, nos moldes de Bardin (2011) dos números de tais revistas, constituintes do *Corpus* de nossa pesquisa.

Esclarecemos que, dado às diversas denominações de números especiais adotadas pelas diferentes revistas, no que segue, assumimos que um **número regular** de uma revista é composto por artigos não encomendados, cujo(s) editor(es) pertence(m) ao corpo editorial (editor, editores associados) da própria revista. Entendemos por **número especial**, aquele que não é regular.

Dentre os **números especiais**, às vezes chamados de **fora de série** ou de **número temático**, estão aqueles compostos a partir da produção de um evento determinado, e ou compostos por artigos relacionados a um tema a partir de uma chamada do tipo *call for papers*, divulgada pela própria revista e por outros meios de divulgação à comunidade científica ou ainda, aqueles advindos de um grupo de pesquisa determinado. Comumente os números especiais têm um ou mais editores convidados.

A partir dessa decisão, selecionamos aqueles números denominados de especial ou temático de cada revista. Dado que, em alguns casos, encontramos sessões temáticas dentre alguns números regulares, resolvemos considerar esses temas em nossas análises.

Selecionados os números a serem investigados, analisamos os **editoriais** dessas revistas buscando justificativas para a edição, tendo em vista dois focos: a forma de chamada de artigos e a editoração.

Apresentamos a seguir, dados e a análise de cada revista, para posteriormente concluirmos com os temas privilegiados no período de 2008 a 2016.

Análise da revista Boletim de Educação Matemática – BOLEMA

Em 1985, a revista BOLEMA, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista – UNESP- campus de Rio Claro, apresentou sua primeira edição, com a intenção declarada de divulgar a produção científica em Educação Matemática ou áreas afins, por meio de ensaios, artigos e resenhas versando sobre o ensino e a aprendizagem de Matemática ou o papel da Matemática e da Educação Matemática na sociedade. É um periódico nacional, com corpo editorial e consultores brasileiros e estrangeiros.

A seguir apresentamos o Quadro 1 com dados dos números publicados pelo Bolema de 2008 a 2016.

Quadro 1: Volumes publicados pelo BOLEMA de 2008 a 2016

Ano	v.	nº	Reg	Especial	
				Especial	Temático
2008	21	29 (seção)			Políticas Públicas e Educação Mat.
		30 (seção)			Historiografia
		31			Frações/ Números Fracionários/ Números Racionais
2009	22	32, 34	Xx		
		33			Avaliação e Educação Mat.
2010	23	35A			História da Educação Mat
		35B			
		36,37	Xx		
2011	24	38	X		Educação Estatística
		39			
		40			
	25	41		25 anos do BOLEMA/GP da UNESP	
2012	26	42A, B	Xxx		
		44			
		43			Modelagem Matemática
2013	27	45, 47	Xx		
		46		Mestrado Profissional	
2014	28	48, 50	Xx		
		49 (2 seções)			Narrativas como fonte recursos metodológicos; Currículo de Matemática
2015	29	51,52	Xx		
		53		Pesquisas e práticas efetivas em Educação Matemática	
2016	30	54		Gênese e desenvolvimento do trabalho Matemático: o papel do professor, do formador e das interações	
		55,56	Xx		
Total	10	30	16	4	Seções:4em 3 núm. Núm.:7

Fonte: dados da pesquisa

Dos 30 números editados de 2008 a 2016, apenas 16 deles são regulares, três são híbridos pois são regulares com seções especiais do tipo temáticas (o fascículo 49 conta com duas seções temáticas, cada uma delas contou com editores da área do tema e, os fascículos 29 e 30 receberam, o primeiro, artigos advindos do grupo de trabalho de Educação Matemática da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação : GT19 da ANPEd, e o segundo artigos enviados a números regulares que versavam sobre um tema comum, a historiografia) e os demais 11 fascículos são especiais, com sete que se configuram como temáticos e 4 advindos de eventos ou da produção de grupos fechados (como os fascículos de número 41 e 46 que receberam artigos o primeiro dos Grupos de Pesquisa da UNESP e o segundo artigos provenientes dos Mestrados Profissionais). Consideraremos os assuntos reunidos nas quatro seções temáticas como temas abordados.

Quadro 2: Caracterização dos números da revista BOLEMA de 2008 a 2016

Tipos de números		Fascículos	Total
Regulares			16
Híbridos números regulares com seção temática		29; 30; 49-1; 49-2; com editores convidados	3
E S P E C I A L S	Temáticos (com chamada à comunidade de Educadores mat.) - (<i>call for papers</i>)	31; 33; 35A; 35B; 43;54; com editores convidados	6
	Artigos originados de um evento	39;40;53	3
	Artigos originados do PPGEM-UNESP	41	1
	Artigos advindos dos mestrados profissionais	46	1

Fonte: Dados da pesquisa

É necessário explicitar que a caracterização dos números do BOLEMA, não partiu da nomenclatura utilizada pelos editoriais, pois nesses a revista emprega o nome de especial e temático de forma livre, ora é chamado de nº especial-temático como o v.25 n.41 (2011), ora de temático-especial no v.22 n.33 (2009).

Análise da revista Educação Matemática Pesquisa – EMP

A EMP, criada em 1999, é uma revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, com objetivo de se constituir em um espaço de divulgação científica da área, em âmbito internacional. A EMP

aborda temas contemporâneos presentes em chamadas de trabalhos e agendas investigativas nacionais e internacionais recentes.

O projeto editorial da revista prioriza artigos científicos inéditos, da área de Educação Matemática, particularmente os relacionados às linhas de pesquisa do Programa: A matemática na Estrutura Curricular e Formação de Professores; História, Epistemologia e Didática da Matemática; Tecnologias da Informação e Didática da Matemática.

Quadro 3: Números e volumes da EMP publicados de 2008 a 2016

Ano	Vol.	nº	Reg	Especial	Tema
2008	v.10	1; 2	2		
2009	v.11	1; 2	2		
		3		Formação de Professores	X
2010	v.12	1; 2	2		
		3		Tecnologias da Informação e Educação Matemática	X
2011	v.13	1; 2	2		
		3		Processos de Ensino e Aprendizagem de CDI	X
2012	v.14	1; 2	2		
		3		Tendências e perspectivas historiográficas e novos desafios na História da Matemática e da Educação Matemática	
2013	v.15	1; 2	2		
		3		GT 04 SBEM:Ensino Superior	
		4		GT 19 ANPEd	
2014	v.16	1; 2	2		
		3		ASI: Análise Estatística Implicativa	
		4		Pesquisas em Geometria	X
2015	v.17	1;2;4	3		
		3		Fórum de discussão: Parâmetros Balizadores da Pesquisa em Educação Matemática no Brasil	
		5		A pesquisa em tecnologias digitais e Educação Matemática	X
2016	v.18	1;2	2		
		3		GT12 da SBEM	
Total		30	19		

Fonte: dados da pesquisa

A revista EMP caracteriza um número temático como a reunião de artigos relacionados a um tema, a partir de uma chamada do tipo “*call for papers*” divulgada pela própria revista e por outros meios de divulgação à comunidade científica e um número especial sendo composto por artigos advindos de um evento científico. No entanto, essas designações nem sempre

foram adotadas, pois, na apresentação do volume 14 de 2012, consta que esse fascículo é temático e na apresentação do mesmo é dito: Este número especial [...].

Quadro 4: Caracterização dos números da revista EMP de 2008-2016

Tipos de números		Fascículos	total
Regulares			19
E S P E C I A L I S	Temáticos (com chamada à comunidade de Educadores mat.) - (<i>call for papers</i>)	v.11 n.3 (2009) v.12 n.3 (2010) v.13 n.3 (2011) v.14 n.3 (2012) v.16 n.4 (2014) v.17 n.5 (2015)	6
	Artigos originados de um evento	v.15 n.3 (2013) (GT04 ES da SBEM) v.15 n.4 (1013) (GT 19 da ANPEd) v.16 n.3 (2014) (ASI) v.17 n.3 (2015) (F. D. P.B.) v.18 n.3 (2016) (GT12 da SBEM)	5

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 30 números publicados de 2008 a 2016, 19 deles são números regulares e 11 especiais.

Dentre os especiais 6 são temáticos e 5 artigos originados de eventos científicos.

Análise da revista Zetetiké

A *Zetetiké*, criada em 1993, é uma revista ligada a Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP por meio do Círculo de Estudo, Memória e Pesquisa em Educação Matemática (CEMPem) da Faculdade de Educação (FE) e tem como objetivo [...] *divulgar a produção acadêmica ligada à área de Educação Matemática, tanto do Brasil como do exterior*. A seguir trazemos um quadro que retrata as publicações de 2008 a 2015 da revista.

Quadro 5: Números publicados de 2008 a 2016 pela revista Zetetiké

Ano	V	nº	Regular	Temático
2008	16	29, 30	Xx	
2009	17	s/n		Políticas públicas e Educação Matemática
		31,32	Xx	
2010	18	s/n		Linguagem e práticas socioculturais: perspectivas para a Educação Matemática
		33,34	Xx	
2011	19	35,36	Xx	
2012	20	37,38	Xx	
2013	21	39,40	Xx	
2014	22	41,42	Xx	

2015	23	43		Educação, Matemática e artes
		44	X	
2016	24	45		Desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática no contexto do OBEDUC
	24	2	X	
Total		20	16	4

Fonte: dados da pesquisa

Quadro 7: Caracterização dos números da revista Zetetiké de 2008-2016

Tipos de números		Fascículos	total
Regulares			16
Especiais	Temáticos (com chamada á comunidade de Educadores mat.) - (<i>call for papers</i>)	v.23 n.43; v.18 s/n	2
	Artigos originados de um evento	v.24 n.45; GT 19 da ANPEd v.17 s/n ;GT 19 da ANPEd	2

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 20 números publicados de 2008 a 2016, 16 deles são números regulares e 4 especiais. Dentre os especiais, 2 são temáticos com os seguintes temas: “Linguagens e práticas socioculturais: perspectivas para a Educação Matemática e Educação” e “Matemática e Artes” e 2 fascículos originados de eventos científicos: “Políticas Públicas e Educação Matemática” e “Desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática no contexto do OBEDUC”, ambos advindos de trabalhos aceitos pelo GT19 da ANPEd.

Considerações Finais

Analisamos ao todo 80 fascículos das 3 revistas, dos quais 51 foram edições regulares, 3 classificamos como híbridas, 14 como especiais-temáticas e 12 como especiais advindas de artigos de eventos, ou áreas restritas. É interessante notar que a relação entre números regulares e números não regulares varia de revista a revista. Por exemplo, embora o Bolema e a EMP publicaram o mesmo número de fascículos no período, e que ambas tiveram 19 regulares, o BOLEMA teve 3 desses números considerados híbridos.

A partir da análise dos 25 fascículos, que compreendem os números especiais, incluindo as seções temáticas encontramos convergências em alguns temas, são eles: os que foram abordados nas três revistas analisadas, como em EMP (2009), Bolema (2016) e Zetetiké (2016); *Políticas Públicas*, está presente em duas das revistas, quais sejam: BOLEMA (2008) e Zetetiké (2009); assim como *Educação Estatística*, que foi abordado no BOLEMA (2011) e na EMP (2014); *História* em BOLEMA (2008, 2010). Encontramos na revista EMP (2010, 2015) a temática: Educação Matemática e Tecnologia; nesta mesma revista foi abordado: *Educação Matemática e Ensino Superior* nos anos de 2011 e 2013; *Matemática sob outros*

olhares (título criado pelas autoras do presente artigo) nas revistas Zetetiké (2010), BOLEMA (2014) e Zetetiké (2015); Avaliação em Educação Matemática, no BOLEMA (2009).

Dessa forma, concluímos este artigo com a apresentação de uma análise dos temas que foram explorados nestes 9 últimos anos nas três revistas nacionais, ligadas a programas de Pós-Graduação brasileiros, e que o inventário explicita os temas mais explorados e conseqüentemente também revela os que ainda não foram explorados, o que poderia dar origem a outras edições especiais.

Referências bibliográficas

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Bolema: Boletim de Educação Matemática <http://www2.rc.unesp.br/bolema>

Educação Matemática Pesquisa. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática. <https://revistas.pucsp.br//emp> Consultado 18/04/2017.

Zetetiké: Revista de Edu. Matemática <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/index.php/zetetike/> Consultado 18/04/2017